

Relatório da Administração

SENHORES ACIONISTAS:

Submetemos a apreciação e deliberação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Consolidadas da Mangels Industrial S.A., acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, preparados conforme as disposições da legislação societária, normas e instruções emitidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

CENÁRIO ECONÔMICO

Em 2012, os problemas econômicos mundiais continuaram intensos, o que significou redução no ritmo do crescimento mundial, com os países emergentes crescendo mais que os avançados, com a Zona do Euro encontrando dificuldades para sair da recessão e os EUA demonstrando um pequeno ritmo de crescimento. O Brasil está passando por dificuldades com o atual cenário econômico mundial enfraquecido, pois as exportações diminuíram, a produção industrial se mantém fraca e os estímulos do governo não foram suficientes para gerar aumento dos investimentos. O governo permanece atento para recuperar a economia, com isso reduziu a taxa de juros, o ICMs interestadual, estendeu a redução do ICMS cobrado sobre o arroz e linha branca e manteve o benefício da desoneração da folha de pagamento sobre a parcela da receita destinada às vendas para as montadoras. Tais medidas já não surtem os mesmos efeitos de outrora, e a indústria apresentou um fracasso desempenho, traduzido em uma baixa utilização da capacidade instalada e registrando PIB industrial negativo de -0,8% e PIB de 0,9%, conforme dados divulgados pelo IBGE.

GESTÃO ESTRATÉGICA

O ano de 2012 foi marcado por decisões estratégicas extremamente importantes para a Companhia. Com a finalidade de adequar a estrutura de capital e reduzir o alavancamento financeiro, a Mangels alienou o seu negócio de Galvanização em 3 de setembro e anunciou em 11 de dezembro de 2012 a decisão, de seu Conselho de Administração, de transferir as atividades de estamparia realizadas na Unidade de São Bernardo do Campo - SP para a Unidade de Três Corações - MG e descontinuar as atividades de têmpera, relaminação e centro de serviços de aço, encerrando todas as operações na Unidade de São Bernardo do Campo - SP. Decidiu também descontinuar a operação de estamparia para montadoras, que desenvolvia no negócio de Cilindros, na planta de Três Corações - MG. Os ativos descontinuados estão disponíveis para a venda e os recursos serão destinados à redução da dívida. Adicionalmente espera-se que os cortes de custos e o foco nos negócios de maior lucratividade melhore a rentabilidade da Empresa no médio prazo, possibilitando investimentos que resultem em maior eficiência operacional e a sua expansão. Adicionalmente, a Companhia continua em busca de oportunidades de otimização e melhoria de sua estrutura financeira. Assim, mesmo tendo encerrado o exercício com disponibilidades de R\$195,5 milhões, montante suficiente para fazer frente as necessidades do curto prazo, o Conselho de Administração aprovou a renegociação da dívida a vencer com seus credores financeiros, conforme fato relevante divulgado em 8 de março de 2013. A busca por capitalização também é parte integrante da estratégia da melhoria da estrutura financeira. Todas essas ações, tanto operacionais quanto financeiras visam à melhoria de resultados, o alongamento de prazos de pagamentos e de taxas mais compatíveis com o atual momento econômico e financeiro que a Companhia está vivenciando. O processo da renegociação da dívida conta com o apoio da consultoria PriceWaterhouseCoopers. A estimativa é de que até o final do 1º semestre todas as negociações estejam concluídas.

DESEMPENHO CONSOLIDADO (*)

Demonstrações de resultados em milhares de reais	CONSOLIDADO	
	2012	2011
Receita Bruta de Vendas e Serviços		
Mercado interno	799,0	903,3
Mercado externo	36,9	37,1
	835,9	940,4
Impostos sobre vendas e serviços	(187,6)	(217,5)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	648,3	722,9
Custo dos produtos e serviços vendidos	(579,3)	(626,0)
Lucro Bruto	69,0	96,9
Despesas Operacionais		
Com vendas	(25,7)	(30,2)
Gerais e administrativas	(51,7)	(56,1)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (**)	(84,0)	(7,9)
	(161,4)	(94,2)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	(92,4)	2,7
Resultado Financeiro		
Despesas financeiras	(54,8)	(45,8)
Receitas financeiras	13,8	21,4
Variações cambiais-fundo exclusivo	0,8	2,8
Variações monetárias e cambiais	(16,7)	(28,1)
	(56,9)	(49,7)
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(149,3)	(47,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Do exercício	(4,4)	(5,2)
Diferidos	4,8	19,6
	0,4	14,4
Resultado Líquido do Período	(148,9)	(32,6)

(*) inclui as operações do negócio de Galvanização e Aços até 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(**) inclui R\$84,3 milhões relacionados a provisão e despesas relacionadas a descontinuidade de negócios.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	126.174	114.221	171.375	148.808
Títulos e valores mobiliários	24.142	59.649	24.142	60.990
Contas a receber de clientes	51.085	92.972	54.041	99.114
Estoque	48.281	73.862	58.834	85.342
Tributos a recuperar	27.257	33.186	29.013	34.688
Despesas do exercício seguinte	526	1.626	529	1.630
Outros ativos	13.635	11.967	15.598	13.214
	291.100	387.483	353.532	443.786
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Imobilizado destinado à venda	83.984	-	83.984	7.034
Tributos a recuperar	5.380	7.034	5.380	7.034
Tributos diferidos	30.267	16.104	30.267	16.104
Depósitos judiciais	7.567	7.330	7.765	7.369
Outros ativos	139.516	32.599	127.605	33.635
Investimentos	58.440	47.782	-	-
Imobilizado	165.928	309.121	178.737	323.058
Intangível	16.685	16.838	16.688	16.844
Diferido	81	175	437	909
	380.650	406.515	323.467	374.446
TOTAL DO ATIVO	671.750	793.998	676.999	818.232

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012 e 2011

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	73.900	85.411	78.753	91.706
Empréstimos e financiamentos	129.187	136.726	130.760	142.572
Debêntures	15.345	17.382	15.630	17.756
Salários e encargos sociais	2.236	2.156	4.087	3.068
Tributos a receber	26	49	27	50
Diferidos	3.372	4.711	4.080	5.379
Tributos parcelados	20.476	17.681	69.880	16.693
Outros passivos	294.542	280.198	303.217	293.306
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	325.025	273.113	334.638	286.839
Debêntures	-	38.239	-	38.239
Provisão para riscos e discussões judiciais	10.291	3.818	10.482	3.818
Tributos parcelados	1.461	2.111	1.461	2.111
Outras contas a pagar	1.000	-	-	-
	337.777	319.881	346.581	331.007
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	171.273	171.273	171.273	171.273
Resultados abrangentes	12.253	31.250	12.253	31.250
Prejuízos acumulados	(156.325)	(8.604)	(156.325)	(8.604)
	27.201	193.919	27.201	193.919
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	671.750	793.998	676.999	818.232
VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO - R\$	1,57	11,18	1,57	11,18

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011

1. Informações sobre a Companhia

As demonstrações financeiras consolidadas da Mangels Industrial S.A. (a seguir designada "Controladora", "Companhia", ou "Mangels"), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 15 de março de 2013. A Mangels Industrial S.A. é uma sociedade por ações domiciliada no Brasil, sendo suas ações negociadas na BVM&Fbovespa. A sede social da Companhia está localizada à Rua Verbo Divino, 1.488 - 6º andar - São Paulo - SP. A Companhia tem por objetivo a produção e venda de: rodos automotivos de alumínio, de recipientes de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e tanques de ar combustível para ônibus e caminhões, prestação de requalificação de recipientes para GLP; separação e classificação de vasilhas vazias de GLP e centro de serviço de aço. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia completou o "Plano de Reorganização das Sociedades Controladas" iniciado no primeiro trimestre de 2011, que consistiu na transferência das atividades operacionais das controladas Mangels Indústria e Comércio Ltda., Mangels Galvanização Ltda., Laminaria Baukus Ltda., Maxitrade S.A., Recman Comercial e Administradora Ltda., e da Superfície Ltda. para a própria Mangels Industrial S.A. Este projeto teve como objetivos: (a) simplificar a estrutura societária das controladas da Companhia; (b) otimizar processos operacionais e administrativos; e (c) reduzir o número de sociedades controladas, com redução de despesas administrativas. Em 3 de setembro de 2012, a Mangels alienou o negócio de Galvanização para a empresa Armac Staco S/A Indústria Metalúrgica. O referido negócio prestava serviços de mangels a nível de foga de peças e estruturas de aço para empresas de telefonia celular, construção civil, tubulação industrial, entre outros, e também fabricava defensas metálicas para rodovias e píns industriais. Em 10 de dezembro de 2012, a Companhia decidiu descontinuar as atividades de têmpera, relaminação, decapagem e centro de serviços de aço, realizada na fábrica localizada em São Bernardo do Campo - SP. Também, o negócio de estamparia destinado ao mercado de montadoras, desenvolvido na Unidade de Cilindros em Três Corações - MG foi descontinuado. A descontinuidade dessas atividades teve como principal objetivo eliminar margens e despesas relacionadas que contribuíam negativamente com as operações. Adiores detalhes sobre essas operações estão divulgados na Nota Explicativa nº 25.

Adicionalmente, a Companhia continua em busca de oportunidades de otimização e melhoria de sua estrutura financeira. Assim, mesmo tendo encerrado o exercício com disponibilidades de R\$195,5 milhões, montante suficiente para fazer frente as necessidades de curto prazo, o Conselho de Administração aprovou a renegociação da dívida a vencer com seus credores financeiros, conforme fato relevante divulgado em 8 de março de 2013. A busca por capitalização também é parte integrante da estratégia da melhoria da estrutura financeira. A estimativa é de que até o final do 1º semestre todas as negociações estejam concluídas. Todas essas ações, tanto operacionais quanto financeiras visam à recuperação da rentabilidade da Companhia com o objetivo de permitir a melhoria de sua posição financeira e patrimonial no médio prazo, mediante corte de custos, alianças de ação e utilização dos recursos assim obtidos para redução do endividamento financeiro, permitindo que seja dado maior foco aos negócios que agregam valor para a companhia e consequentemente aos acionistas.

2. Políticas Contábeis

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio de diversas bases de avaliação utilizadas para a determinação do exercício com disponibilidades de R\$195,5 milhões, montante suficiente para fazer frente as necessidades de curto prazo, o Conselho de Administração aprovou a renegociação da dívida a vencer com seus credores financeiros, conforme fato relevante divulgado em 8 de março de 2013. A busca por capitalização também é parte integrante da estratégia da melhoria da estrutura financeira. A estimativa é de que até o final do 1º semestre todas as negociações estejam concluídas. Todas essas ações, tanto operacionais quanto financeiras visam à recuperação da rentabilidade da Companhia com o objetivo de permitir a melhoria de sua posição financeira e patrimonial no médio prazo, mediante corte de custos, alianças de ação e utilização dos recursos assim obtidos para redução do endividamento financeiro, permitindo que seja dado maior foco aos negócios que agregam valor para a companhia e consequentemente aos acionistas.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Mangels Industrial S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, apresentadas abaixo:

País-sede	Participação no Capital Social - %	
	31/12/2012	31/12/2011
	Direta	Indireta
Mangels Componentes da Amazônia Ltda. Brasil	99,99	-
Mangels International Corporation	100,00	-
Mangels USA Corporation	EUA	100,00
E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Brasil	100,00

Os controles são integralmente consolidados a partir da data de aquisição, sendo esta data na qual a Mangels Industrial S.A. detém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixa de existir. As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas de acordo com o método de avaliação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intergrupais, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações integradas, são eliminados por completo. Uma transação na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle e contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido. O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.3. Ativos não circulante mantidos para venda e operações descontinuadas
Os grupos do ativo não circulante classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o contábil e o valor justo, deduzidos dos custos de venda. Os grupos do ativo não circulante são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua condição atual. A administração deve comprometer-se a vender dentro de um ano a partir da data de sua classificação. Na demonstração consolidada do resultado do exercício corrente e exercício anterior, as receitas e despesas de operações descontinuadas são divulgadas em separado das demais receitas e despesas, depois da rubrica de lucro após impostos, mesmo quando a Controladora detiver participação não controlada após a venda. O lucro ou prejuízo resultante (após os impostos) é divulgado separadamente na demonstração do resultado. Uma vez classificados como mantidos para venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.

Comentários sobre desempenho Consolidado

O desempenho da Companhia foi afetado pela redução no ritmo de crescimento da economia brasileira verificada ao longo do ano. As reduções das taxas de juros e a manutenção do nível de desemprego em patamares baixos, não foram suficientes para aumentar o desempenho do setor industrial. Este cenário impactou os negócios da Companhia e estão comentados no tópico por negócios. As vendas líquidas consolidadas atingiram o montante de R\$ 648,3 milhões, redução de 10,3% quando comparado ao faturamento apresentado em 2011.

O lucro bruto consolidado apresentado foi de R\$69,0 milhões valor inferior em 28,8% quando comparado ao de 2011, que havia registrado crédito de PIS e COFINS sobre insumos de períodos anteriores, na conta de Custo de Produtos Vendidos, no valor de R\$11,2 milhões. Se excluísse este efeito a variação registrada é de diminuição de 10,3%. A consistente busca por melhores operacionais resultou em redução de despesas com vendas, gerais e administrativas na ordem de 10% quando comparado ao ano de 2011. As despesas somaram R\$77,4 milhões versus R\$86,3 milhões em 2011. Na rubrica outras receitas (despesas) operacionais, foram registradas as provisões para redução do valor recuperável dos ativos descontinuados, que foram de R\$4,8 milhões e das demais despesas decorrentes desta operação, no valor de R\$4,3 milhões. O resultado positivo obtido pela venda do negócio de Galvanização no valor de R\$3,1 milhões também está reconhecido nesta rubrica. Com o objetivo de reduzir a exposição cambial a Empresa substituiu parte dos empréstimos atrelados em moeda estrangeira por moeda nacional. Em 31 de dezembro de 2011, os empréstimos atrelados à moeda norte americana representavam 72% da dívida total e atualmente as dívidas indexadas ao dólar representam 49%, o que resultou em redução de despesas de variação cambial de R\$11,4 milhões quando comparado a 2011.

As despesas financeiras adicionadas a despesas de variação cambial, registraram queda de R\$2,4 milhões em 2012 versus 2011. Já as receitas financeiras foram impactadas pela redução das taxas de juros verificadas no país. Desta forma, a despesa financeira líquida total registrada foi de R\$56,9 milhões frente aos R\$49,7 milhões registrados em 2011. O resultado final consolidado foi prejuízo de R\$148,9 milhões. Se desconsiderados as provisões e despesas relacionadas com a descontinuidade dos negócios (R\$84,3 milhões) e o resultado negativo das operações descontinuadas (R\$4,3 milhões), o resultado líquido final das operações continuadas é de R\$2,9 milhões negativos.

Comentários dos negócios

Unidade de Aços
Em 2012 foram produzidos 1.690 milhões motocicletas versus 2.136 milhões em 2011, segundo dados da Abraccio - Associação Brasileira de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e similares. Esse desempenho impactou a Unidade de Aços, que fornece para a indústria de motocicletas e que é extremamente dependente de crédito. A redução no faturamento foi de 12,5% quando comparado com o do mesmo período de 2011. A produção brasileira de aço também apresentou redução em 2012 de 1,5% em relação ao ano de 2011. As exportações de produtos siderúrgicos totalizaram 9,7 milhões de toneladas, o que representou uma queda de 10,4%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, segundo dados do Instituto de Aço Brasil. Assim, o negócio de Aços em São Bernardo apresentou queda em seu faturamento de 25%, quando comparado com o ano de 2011.

Unidade Cilindros
O negócio de Cilindros atua no setor de recipientes de GLP tanques de ar para caminhões, prestação de requalificação de recipientes para GLP separação e classificação de vasilhas vazias de GLP e centro de serviços de aço. Em 2012, as vendas deste negócio foram afetadas pelo corte nos investimentos das empresas de gás e também pela baixa produção de caminhões de tecnologia Euro5, que segundo a Associação Nacional dos Fabricantes dos Veículos Automotivos - Anfavea, a venda de caminhões entrou em 2012 com queda de 40,5% quando comparado com 2011. O faturamento deste negócio registrou queda de 8,1% em comparação com o ano de 2012.

Unidade de Rodas
Em contrapartida, o comércio de veículos registrou aumento de 4,6% em 2012, segundo dados divulgado pela Associação Nacional dos Fabricantes dos Veículos Automotivos (Anfavea), sob a forte influência da redução do IPI. A produção de automóveis e comerciais leves, apresentou uma alta de 1,2% em 2012. O negócio de Rodas, segundo o bom desempenho do setor automotivo, registrou aumento de faturamento de 8,3% quando comparado com o ano de 2011, confirmando a sua posição de liderança no fornecimento de rodas de alumínio para as indústrias automotiva instaladas no país.

GERAÇÃO DE CAIXA

As atividades operacionais do negócio geraram caixa líquido R\$94,2 milhões em 2012 decorrentes principalmente da redução de estoques e de prazo de recebimento de clientes. A decisão da Companhia em 2011 de alongar o prazo de pagamento a fornecedores, não recorrente em 2012 e que gerou R\$60,5 milhões, foi parte importante da geração de caixa de R\$171,4 milhões registrado em 2011.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

RS Milhões

	31/12/2012	31/12/2011
Financiamentos		
Curto Prazo	130,7	158,6
Longo Prazo	334,6	325,1
	465,3	483,7
Disponibilidades		
Caixa e equivalentes de caixa	171,4	148,8
Títulos e valores mobiliários	24,1	61,0
	195,5	209,8
Endividamento Líquido	269,8	273,9

O endividamento líquido em 31 de dezembro de 2012 totalizou o montante de R\$269,8 milhões, ou seja, redução de R\$4,1 milhões quando comparado ao endividamento líquido de 31 de dezembro de 2011. A gestão do capital de giro também foi importante para a redução do endividamento líquido da Companhia. Importante observar que a dívida no curto prazo reduziu R\$27,9 milhões, quando comparado a ano de 2011.

INVESTIMENTOS

A Empresa investiu nos últimos 2 anos R\$102,1 milhões (R\$64,2 milhões em 2010 e R\$37,9 milhões em 2011), investimentos estes voltados principalmente para aquisição e construção de requalificadores de botijões e em equipamentos que visaram melhorias produtivas e aumento da capacidade produtiva do negócio de Rodas. Os investimentos neste ano foram de R\$14,9 milhões destinados à complementação dos projetos iniciados em 2011, manutenção e aquisição de um forno para tratamento térmico para a Unidade de Rodas.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM Nº 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao Ofício - Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28 de dezembro de 2006, a Mangels e suas controladas informam que, no trimestre findo em 31 de dezembro de 2012, não contraram outros serviços da Ernst & Young Lerou, empresa responsável pela auditoria externa da Empresa, que não sejam relacionados à auditoria. A política de atuação da Empresa na contratação de serviços não relacionados a auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, e (c) o auditor não Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias e EBITDA, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o opinião expressa no parecer dos auditores independentes e com as Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2012.

PERSPECTIVAS

As dificuldades demonstradas no cenário externo devem continuar a restringir o crescimento no mercado interno, assim como a queda das exportações e alto endividamento das famílias, fizeram com que a atividade industrial no ano de 2012 tenha encerrado o período de forma debilitada. O cenário para 2013 continua desafiador e de dúvidas quanto à retomada da atividade industrial e do PIB em geral. Para enfrentar esses desafios, a Companhia tomou medidas expressivas. Os negócios de Galvanização foi vendida e o de Aços em São Bernardo do Campo, que operava com margens de lucro insatisfatórias está em fase de descontinuação. Essas ações permitirão a Companhia maior foco nos negócios de Rodas, Cilindros e Manaus. O desafio atual, portanto é avançar com a celeridade necessária, nas atividades de transformações indispensáveis para perseguir o aumento de lucratividade nessas negociações. Dentre várias ações, a Companhia está focada em: (a) contínuo ajuste de custos e despesas; (b) ações que gerem ganhos de produtividade através da otimização dos seus processos; (c) mitigação de investimentos e (d) ocupação plena da capacidade instalada, com o objetivo de acelerar a rentabilidade (e) renegociar a dívida; (f) busca por capitalização. Para as atividades operacionais, conta com o apoio do INDEG - Instituto de Desenvolvimento Gerencial. Para complementar a busca pela melhoria em ações operacionais a Companhia iniciará a implementação do ERP SAP no segundo semestre. Além das medidas internas adotadas, também são esperadas melhores perspectivas pelas ações de incentivo tomadas pelo governo, tais como: desoneração da folha de pagamento e de energia elétrica e manutenção da redução do IPI sobre veículos. Tais medidas devem apresentar melhorias na demanda doméstica, e assim, impulsionar a demanda por motocicletas, automóveis e caminhões que deverá crescer dois dígitos em 2013, segundo expectativa do setor. A Companhia não tem dúvida que as melhorias advindas da iniciativa de desfazer dos negócios de Galvanização e de Aços em São Bernardo do Campo, das reestruturações operacionais internas já realizadas e em andamento, do apoio tecnológico de ponta, aliado a renegociação da dívida e busca por capitalização, resultarão em criação de valor para os acionistas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio recebido dos acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com as instituições financeiras, fornecedores e a confiança em nós depositada pelos clientes.

A administração,
São Paulo, 19 de março de 2013.

Demonstrações de resultados Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011

ii) CPMF - compensações de créditos acumulados de IPI no período de 2002 a 2005 com débitos de CPMF. Referem-se a créditos reconhecidos parcialmente pelo Fisco, o qual entendeu que os mesmos seriam insuficientes uma vez que também incluiu as débitos da CPMF multa de mora. O montante corresponde a R\$ 3,4 milhões, atualizado até 31 de Dezembro de 2012.

iv) CSLUR/IRP e outros - Compensações de crédito de PIS/COFINS sobre exportação referente o 1º e 2º trimestres de 2004 com débitos da CPMF multa de mora. O montante corresponde a R\$ 3,4 milhões, atualizado até 31 de Dezembro de 2012.

v) Divergência de códigos de Contribuições Reitas, AI/05 de IPI/II Drawback/MG, AI/00 de IPI/II Lucro Inflacionário e compensação de IRRF e outros com saldo cred de IPI/06, não homologadas. A empresa apresentou as respectivas defesas. O montante envolvido é de R\$ 4,1 milhões, atualizado até 31 de Dezembro de 2012.

(b) **Previdenciárias**
i) INSS e SAT sobre folha de pagamento e multas - Em Novembro de 2007 foi lavrada notificação fiscal de lançamento de débito - NFD pelo INSS, em razão de recolhimentos a menor de contribuições previdenciárias (INSS, SAT e terceiros) no período de 2002 a 2006. O montante envolvido é de R\$ 3,5 milhões, atualizado até 31 de Dezembro de 2012.
ii) INSS e Salário Educação - Compensações de Salário Educação com débitos de INSS e Salário Educação no período de Janeiro de 1999 a Fevereiro de 2002, mediante acórdão favorável transitado em julgado, o qual foi rescindido por decisão proferida em Ação Rescisória. A companhia apresentou recurso. O montante envolvido é de R\$ 4,2 milhões, atualizado até 31 de Dezembro de 2012.

(c) **Cíveis**
A Companhia é parte em quatro ações cíveis, entre as quais três no âmbito da justiça cível e uma na justiça federal, movidas por prestadores de serviços de INSS, reunidas a pedidos de indenização, perfazendo o montante de R\$ 2,7 milhões, atualizado até 31 de Dezembro de 2012.

(d) **Legislação vigente**
De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os impostos federais, estaduais e municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades por períodos que variam de 5 a 30 anos. As legislações nos demais países em que as controladas da Companhia operam possuem prazos prescricionais diferenciados.

1.8 Informações sobre partes relacionadas

a) **Transações e saldos**
Saldos patrimoniais e transações nos exercícios findos em 31/12/2012 e 31/12/2011:

	2012		Receitas
	Ativo Circulante	Passivo Circulante	
Com empresas consolidadas			
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.			13.146 (1)
E. Koga Ltda.			
CONTROLADORA			13.146

	2011		Receitas
	Ativo Circulante	Passivo Circulante	
Com empresas consolidadas			
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	926 (1)	636 (1)	15.407 (1)
E. Koga Ltda.		1.000 (2)	
CONTROLADORA	926	1.636	5.407

(1) Referem-se principalmente à operação comercial de venda de aço da Mangels Industrial S.A. para Mangels Componentes da Amazônia. (2) Referem-se a dívidas com ex-sócios da E. Koga, Ltda. contabilizadas na rubrica de "outros passivos". Todas as transações acima estão em condições pactuadas entre as partes.

b) **Remuneração da gestão-chave da administração - Consolidado**
O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração anual global dos administradores, incluindo os honorários dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e dos Diretores, foi fixada em até R\$ 7.800 conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de abril de 2012. A remuneração paga durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 está demonstrada a seguir:

	2012	2011
Honorários e encargos da diretoria e conselheiros	6.520	6.988
Planos de aposentadoria e pensão (i)	83	255
Outros benefícios	251	741
	6.854	7.984

(i) Referem-se ao plano de contribuição definida mencionada na Nota Explicativa 2.8, sendo o valor aqui apresentado relativo apenas aos administradores, não incluindo os demais funcionários. Os referidos gastos foram contabilizados na rubrica de despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

1.9 Patrimônio líquido

a) **Capital social**
Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o capital social da Companhia está dividido em 17.349.638 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 6.201.730 ordinárias e 11.147.908 preferenciais. As ações preferenciais não gozam de direito de voto e não são conversíveis em ações ordinárias, todavia têm: prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia; direito ao recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações bonificadas resultantes da capitalização de reservas, lucros, fundos ou correção monetária de qualquer natureza. A posição acionária em 31 de dezembro de 2012 e 2011 está demonstrada a seguir:

	Ordinárias		Preferenciais		Totais	
	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.
2012						
ACIONISTA						
MANGELS S.A.	6.197.018	99,92%	166	0,08%	6.197.184	35,72%
YUKON FUNDO DE INVEST. AÇÕES	-	-	3.129.000	28,07%	3.129.000	18,03%
FUNDO FATOR SINERGIA IV FIA	-	-	1.928.800	17,30%	1.928.800	11,12%
CADA ECONÔMICA FEDERAL	-	-	1.453.568	13,04%	1.453.568	8,38%
JOSÉ ANTONIO BORTOLUZZO NETO	-	-	1.200.000	10,76%	1.200.000	6,92%
Outros	4.712	0,08%	3.438.374	30,83%	3.443.086	19,87%
Total	6.201.730	100,00%	11.147.908	100,00%	17.349.638	100,00%
2011						
ACIONISTA						
MANGELS S.A.	6.197.018	99,92%	166	0,01%	6.197.184	35,72%
FUNDO DE INSTITUCIONAL FIA	-	-	2.260.000	20,27%	2.260.000	13,03%
FUNDO FATOR SINERGIA IV FIA	-	-	1.983.000	17,79%	1.983.000	11,43%
BNDES PARTICIP. S.A. BDNESPAR	-	-	1.972.168	17,69%	1.972.168	11,37%
JOSÉ ANTONIO BORTOLUZZO	-	-	1.200.000	10,76%	1.200.000	6,92%
Outros	4.712	0,08%	3.732.574	33,48%	3.737.286	21,54%
Total	6.201.730	100,00%	11.147.908	100,00%	17.349.638	100,00%

b) **Reserva de reavaliação**
A reserva de reavaliação da Companhia é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens materiais e transferidos para prejuízos acumulados, considerando-se ainda os efeitos tributários das provisões constituídas. A Companhia estornou o valor da parcela de reavaliação embutida no ativo destinado a venda, líquido da provisão para impostos e contribuições no valor de R\$ 17.841, conforme determina a Deliberação CVM nº 183 de 19 de julho de 1995.

20 Resultado por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.
Proveniente das operações continuadas	(7.732)	(13,90%)	(13.900)	(12,63%)	(21.632)	(127,26%)
Proveniente das operações descontinuadas	(45.492)	(81,77%)	(127.265)	(11,48%)	(172.757)	(100,00%)
Resultado atribuível aos acionistas	(53.224)	(95,67%)	(95,67%)	(148,897)		
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas - R\$	(1.246,7)	(1,2467%)	(1.246,7)	(1,2467%)	(1.246,7)	(1,2467%)
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações descontinuadas - R\$	(17.353,7)	(17,3537%)	(17.353,7)	(17,3537%)	(17.353,7)	(17,3537%)
Quantidade média das ações ponderadas no período	6.201.730	100,00%	11.147.908	100,00%	17.349.638	100,00%

	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.
Proveniente das operações continuadas	41	0,66%	75	0,66%	116	0,66%
Proveniente das operações descontinuadas	(11.695)	(19,02%)	(32.177)	(28,36%)	(43.872)	(25,30%)
Resultado atribuível aos acionistas	(11.654)	(19,68%)	(32,601)	(28,96%)	(44,255)	(25,30%)
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas - R\$	0,00661	(0,00661%)	0,00669	(0,00669%)	0,00665	(0,00665%)
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações descontinuadas - R\$	(1.885,76)	(1,88576%)	(1.885,76)	(1,88576%)	(1.885,76)	(1,88576%)
Quantidade média das ações ponderadas no período	6.201.730	100,00%	11.147.908	100,00%	17.349.638	100,00%

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

21 Outras receitas/despesas e ajustes

21.1. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receita de impostos (extemporâneos)	-	-	11.040	11.040
Receita de venda de ativos	4.737	-	7.196	7.196
Benefício IRPJ - SUDAM	-	-	2.034	2.754
Outras receitas	478	200	515	100
	5.215	200	7.286	21.090

21.2. Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Provisão para perdas de processos trabalhistas	(999)	(1.079)	(1.034)	(1.079)
Provisão para processos contingências	(475)	-	(634)	-
Honorários advocatícios	-	(1.042)	(1.042)	-
Crédito prêmio - IPI	-	(10.235)	-	(10.235)
Valor residual de venda de ativos	(39)	(56)	(39)	-
Outras despesas	(694)	(1.382)	(708)	(1.187)
	(2.207)	(12.412)	(2.415)	(12,357)

21.3. Receitas Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Juros sobre aplicações financeiras	10.217	8.607	11.529	20.227
Descontos obtidos	158	259	158	373
Outras receitas	1.802	2.837	2.075	816
	12.177	11.703	13.762	21.416

21.4. Despesas Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Tarifas bancárias	(963)	(1.349)	(985)	(1.026)
Juros sobre empréstimos	(33.859)	(14.515)	(38.015)	(39.986)
Juros passivos	(7.088)	(166)	(7.295)	(1.136)
Outras despesas	(5.910)	(2.681)	(6.918)	(3.653)
	(47.820)	(18,711)	(53,213)	(45,841)

21.5. Depreciação, amortização, variações cambiais e custos de estoques incluídos na demonstração consolidada do resultado

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Depreciação	(22.052)	(4.870)	(23.502)	(21.238)
Perda por redução ao valor recuperável do estoque	(7.249)	-	(7.249)	-
Amortização e perda por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	(1.377)	(241)	(1.380)	(1.391)
	(30,678)	(5,111)	(32,131)	(22,629)

21.6. Despesas com benefícios a funcionários

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Ordenados e salários	(68.034)	(13.684)	(69.650)	(66.216)
Custos de previdência social	(17.759)	(4.600)	(18.239)	(22.554)
Custos relacionados a aposentadoria (PIM)	(472)	(653)	(477)	(694)
Assistência médica e odontológica	(8.626)	(2.089)	(8.828)	(9.729)
Transporte	(5.573)	(1.244)	(5.825)	(5.405)
Plano de Alimentação do trabalhador	(4.642)	(1.026)	(5.004)	(4.571)
Outros benefícios e encargos	(10.914)	(105)	(11.216)	(13,927)
	(116,020)	(22,801)	(119,239)	(122,896)

22 Despesas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Matérias-primas consumidas	(307.017)	(96.507)	(350.716)	(405.940)
Outros custos	(127.606)	(21.566)	(118.574)	(131.656)
Outras despesas e receitas	(72.098)	(13.755)	(70.235)	(7.758)
Despesas com pessoal	(167.248)	(39.251)	(170.730)	(149.466)
Depreciação e amortização	(25.402)	(65.747)	(26.348)	(65,380)
Despesa por natureza	(699,371)	(177,851)	(737,383)	(720,180)

23 Receita líquida de vendas de bens e ou serviços

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Operações Continuadas				
Receita bruta	541.286	70.151	596.513	593.626
Impostos e taxas sobre vendas, cancelamentos e devoluções	(119.376)	(18.960)	(122.194)	(117.541)
Receita líquida de vendas de bens ou serviços	421.910	51.191	474.319	476.085

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Operações Descontinuadas				
Receita bruta	239.599	129.376	239.599	346.792
Impostos e taxas sobre vendas, cancelamentos e devoluções	(68.698)	(30.845)	(68.698)	(99,573)
Receita líquida de vendas de bens ou serviços	170.901	98.531	170.901	246.819

24 Impostos sobre resultado

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal brasileira nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social operações continuadas	(26.410)	(36.416)	(21.987)	(14.342)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social operações descontinuadas	(127.265)	(32.717)	(127.265)	(32,717)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(153,675)	(69,133)	(153,675)	(47,059)
Exatidão do resultado da equivalência patrimonial	(8.594)	(10.095)	-	-
Lançamentos de RTI que não geram constituição de diferido	(600)	-	(600)	-
Prejuízo após ajuste do resultado da equivalência patrimonial	(162,969)	(63,540)	(154,275)	(47,059)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	55.410	21.604	52.544	16.000
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Despesas não dedutíveis	(1.466)	(252)	(1.466)	(1.560)
Ativo Diferido não Constituído	(49.612)	-	(49.612)	-
Outros	446	(508)	(1.021)	18
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	(1)	(4.423)	(5,238)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	4.778	20.845	4.778	19.696
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado de exercício	4.778	20.844	355	14.458
Alíquota efetiva	(2,93%)	(32,80%)	(0,23%)	(30,72%)

O imposto de renda e a contribuição social são calculados conforme legislação e alíquotas vigentes à data do balanço - alíquota de 25% para o imposto de renda e 9% para contribuição social sobre lucro. De acordo com as disposições da Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, são registrados contabilmente os créditos tributários diferidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas.

a) **Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos**
i) **Impostos diferidos ativos:** os saldos dos tributos diferidos ativos são compostos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias referentes a provisões, cujo imposto será realizado quando do desfecho das correspondentes provisões e também com base na previsão de lucratividade futura cuja compensação é suportada por projeções de lucros tributáveis, já aprovadas, descontadas a valor presente. A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de Dezembro de 2012 era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Adições e baixas temporárias	121.055	-	113.312	-
Base de cálculo para imposto de renda e contribuição social	121.055	-	113,312	-
Imposto de renda e contribuição fiscal diferidos pela alíquota fiscal nominal de 34%	41.159	-	39.719	-
Imposto de renda e contribuição diferidos - reconhecidos	79.896	-	73.593	-
Imposto de renda e contribuição diferidos - não reconhecidos	41.159	-	39.719	-

O valor total dos impostos diferidos apurado para o exercício de 2012 somam R\$79.879. A Companhia elaborou projeções de gerações de resultados tributáveis para os próximos 10 anos, trazidos a valor presente, que demonstram que a expectativa de realização futura é de R\$30.267. Desta forma a Companhia deixou de reconhecer o valor de R\$49.612, por entender que as projeções para período acima de 10 anos são baseadas em premissas e estimativas não confiáveis.

Abaixo demonstrado os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, reconhecidos:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	21.272	17.742	21.272	17.742
Contribuição diferida sobre base negativa	7.959	3.950	7.959	3.950
Diferenças temporárias	-	-	-	-
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	2.392	1.551	2.400	1.551
Provisões para contingências	3.499	1.298	3.564	1.298
Provisões de comissões sobre vendas	196	219	194	219
Provisões para PLR	188	746	203	746
Provisão para perdas em inventário	2.767	642	2.767	642
Provisão para perdas de imobilizado destinado à venda	6.062	1.322</		